

Sem o lacre de segurança

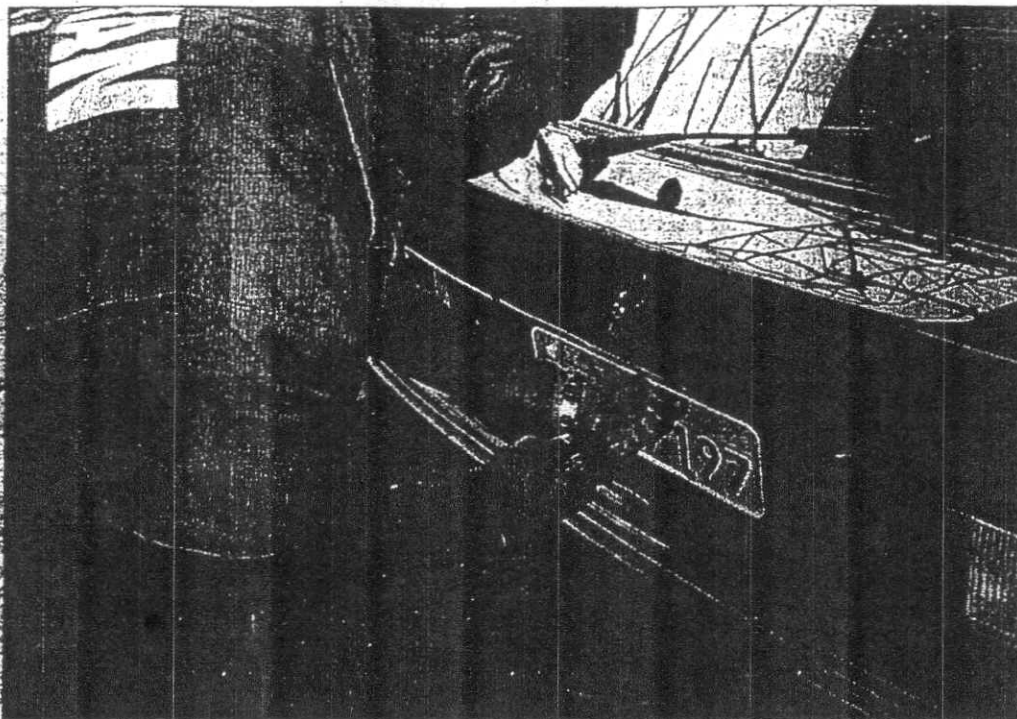
Dispositivo, obrigatório para carros novos, não é instalado porque Detran não equipou os postos

RENATA VICTAL
texto e foto

A implementação do novo lacre de segurança nas placas dos veículos está atrasada. A colocação do lacre vermelho, que é obrigatória nos carros novos, deveria estar sendo realizada nos 32 postos de vistoria do Detran no estado. No entanto, metade deles ainda não foi incluída no novo sistema. Três dos postos estão localizados na capital: Guareguás — onde são realizadas as vistorias em táxis — Santa Cruz e Paracambi. Os outros postos ficam no interior do estado.

De acordo com a assessoria de imprensa do Detran, o presidente do órgão, Eduardo Chuahy, está ciente do atraso e determinou que os três postos da capital estejam aptos ao novo sistema até o dia 30 de janeiro. Já os do interior do estado terão 12 meses para se adaptarem ao sistema anti-clonagem. O novo lacre começou a ser implementado em agosto deste ano, depois de muita polêmica, e carrega informações sobre o veículo, incluindo os dados dos responsáveis pelo emplacamento (fabricante do lacre, fabricante da placa e Detran).

Dessa forma, o número do lacre, que passou a ser impresso no documento do veículo, funciona como uma impressão digital. As



O fiscal instala o lacre de segurança: apenas três postos do Rio estão equipados para aplicar o dispositivo obrigatório

placas, fabricadas nos postos de vistoria, trazem ainda um código de barras na parte posterior e a identificação do fabricante. Elas estão sendo vendidas nos postos a R\$ 18, o modelo menor, e R\$ 25, o maior. Para emplacar um veículo novo é preciso pagar o Documento Único do Detran de Arrecadação (Duda), no valor de R\$ 47,71, no Bajerj ou no Itaú. Apenas se

o carro foi alienado será preciso pagar outro Duda.

A assessoria de imprensa do Detran explicou ainda que o sistema anticlonagem inviabiliza a produção não autorizada de placas. Em janeiro, o órgão reabrirá o posto de vistoria do Cocotá, na Ilha do Governador, e, até meados do próximo ano, pretende inaugurar os postos da Tijuca e do Centro do Rio.



Os novos lacres também são obrigatórios em motocicletas

MEMÓRIA

Sistema já criou polêmica no início

O novo sistema de emplacamento do Detran foi anunciado pelo EXTRA em 3 de agosto. No dia seguinte, cinco empresas excluídas do processo de escolha do fabricante das novas placas já haviam entrado na Justiça. Os autores da ação acusaram o Detran de não ter realizado licitação e de ter favorecido duas empresas, com as quais foi assinado convênio para comercialização das placas anticlonagem.

As empresas favorecidas foram a Jet Sul Placas e A Original Placas. As cinco empresas excluídas pediram o cancelamento do convênio através de um mandado de segurança.

Na época, as acusações de favorecimento às duas empresas foram negadas pelo vice-presidente do Detran, Daniel Homem de Carvalho. De acordo com ele, as empresas excluídas do processo não cumpriram todas as exigências que garantem a segurança do sistema operacional do órgão.

| | | | | | |
|---------------------------------|--|-----------|-----|------------|---------------|
| Veículo de Comunicação | | Cidade/UF | | Data | |
| Extra | | RJ | | 25/12/2001 | |
| Cadernos/Seção Editorial/Column | | Página | 7 | Cru/Cul | |
| Geral | | | | | Do 1.ª Semana |
| | | | | | Terça-Feira |
| | | CLIENTE | ELC | | |